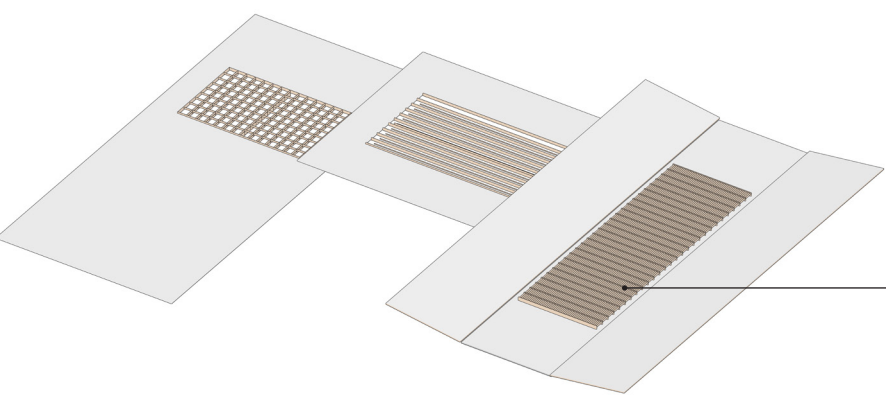
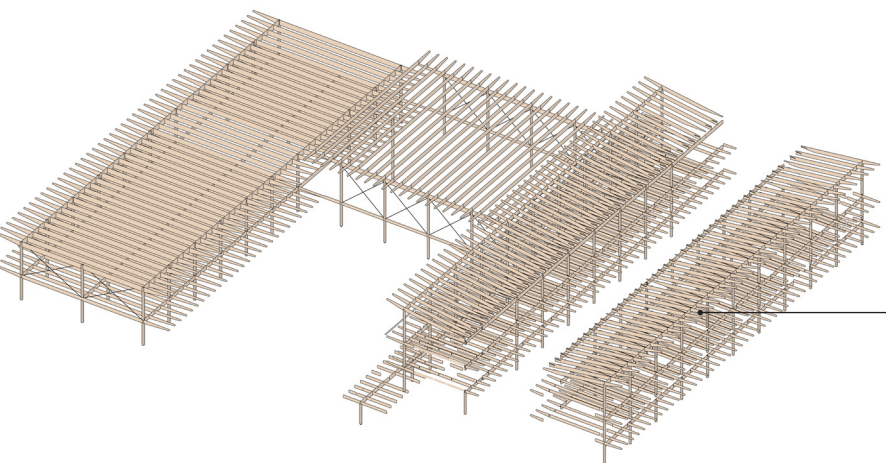


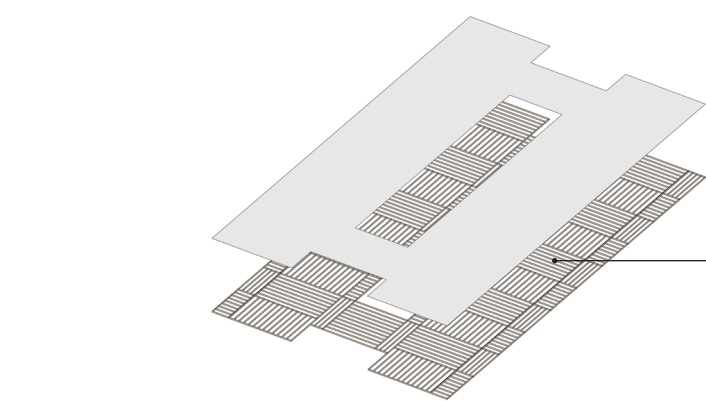
// Princípios estruturais



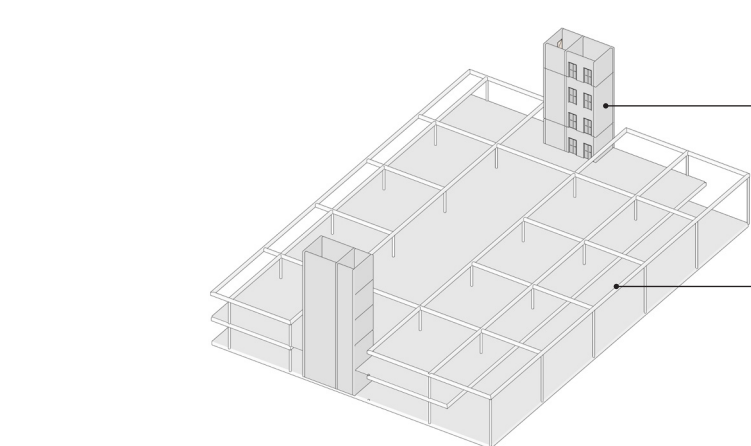
**Coberturas com treliças e vigas principais de MLC**, vencendo vãos transversais completos para maior flexibilidade de uso nos espaços



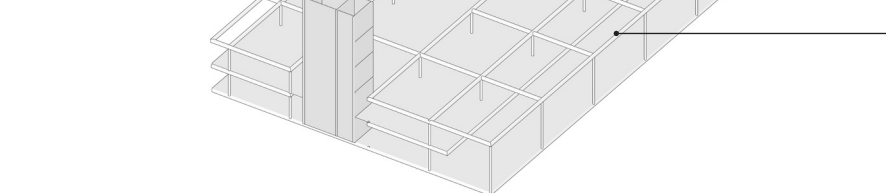
**Beirais amplos para proteção solar e pluvial**, reduzindo manutenção da madeira.



**Lajes de concreto sobre vigamento secundário em MLC** para o estacionamento

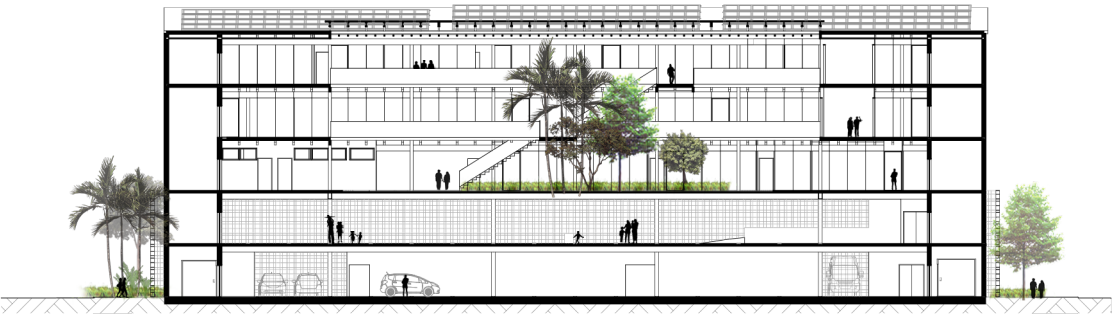


**Núcleo rígido em concreto armado**, contendo elevadores e áreas técnicas.

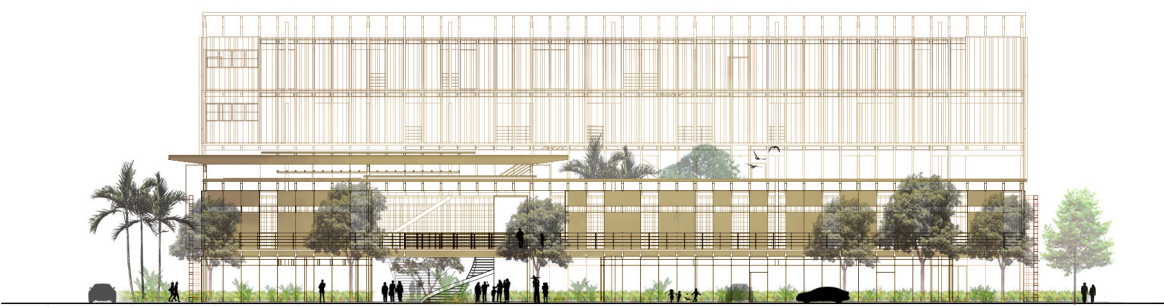


**Pórticos metálicos com perfis de aço galvanizado**, solução de rápida montagem para estacionamento no 1º pavimento.

// Corte transversal B



// Elevação norte - Rua Álvaro Maia



// Corte longitudinal A



// Elevação oeste - Rua Júlio de Castilho



// Pilares de sustentabilidade

A. Sustentabilidade social

> **Incentivo a novos/pequenos negócios** : a fachada dos edifícios propostos são protegidas por uma segunda pele composta por painéis metálicos leves, com possibilidade de enchimento com elementos manufaturados por novos e/ou pequenos negócios ligados à produção e/ou uso de materiais alternativos sustentáveis (ex. polímeros com fibras vegetais, plástico reciclado trançado, refugos de madeira, etc.), como alternativa aos brises industrializados.

> **Praça** : a cidade ganha um novo espaço público de qualidade e nova vegetação, onde feiras e programas lúdicos possam atender o público de Porto Velho em geral.

B. Sustentabilidade econômica

> **Pele dupla** garantirá **menor custo de manutenção e menor uso energético**.

> Uso de **placas solares e água reciclada** reduzirão custos de manutenção ao longo do tempo.

> O sistema construtivo principal, em **madeira engenheirada**, foi adaptada a cada necessidade programática, buscando **eficiência estrutural e econômica**. Assim, no Bloco B cabos de aço ajudam na estabilização dos pilares de madeira e os estacionamentos foram pensados com o uso de estrutura metálica, garantindo maiores vãos sem aumento dos custos.

> Os **blocos administrativos têm plantas flexíveis**, evitando a necessidade de reformas futuras. São também entremeados por espaços livres, dedicados a pátios internos, que podem facilmente ser convertidos para o uso de escritório, criando uma **arquitetura que é "future-proof"**.

> **Coleta e reuso de água** cria possibilidades de redução de consumo da rede municipal.

C. Sustentabilidade ambiental

> Grande área de **piso permeável** no térreo beneficia drenagem e regula temperatura (gera frio). Sistemas SBN de **captação e retenção de água** complementam a drenagem e possibilitam o **reuso de água com estação de tratamento de águas cinzas**.

> **Materiais biodegradáveis** e com baixa pegada de carbono, como os materiais de origem vegetal (madeira, palha), assim como o uso de materiais reciclados (ex. trançado de plástico reciclado) reduzem impacto ambiental.

> Peles duplas e destacadas das envoltórias criam **vêu de proteção** eficiente para amenizar o calor equatorial e promover **economia no uso do A/C**, além de garantir o uso da iluminação natural, reduzindo o ofuscamento aos usuários. Os espaços criados entre fachada e brise podem ser usados como circulação, áreas técnicas ou áreas vegetadas.

> Uso de **placas solares** reduz custos de eletricidade e produz energia limpa.

> **Uso de elementos de demolição da sede antiga** interrompe ciclo de produção contínua e reduz entulho e transporte.

> **Edificações dissociadas e articuladas ao redor de espaços livres** garantem melhor ventilação cruzada e ambiência climática.

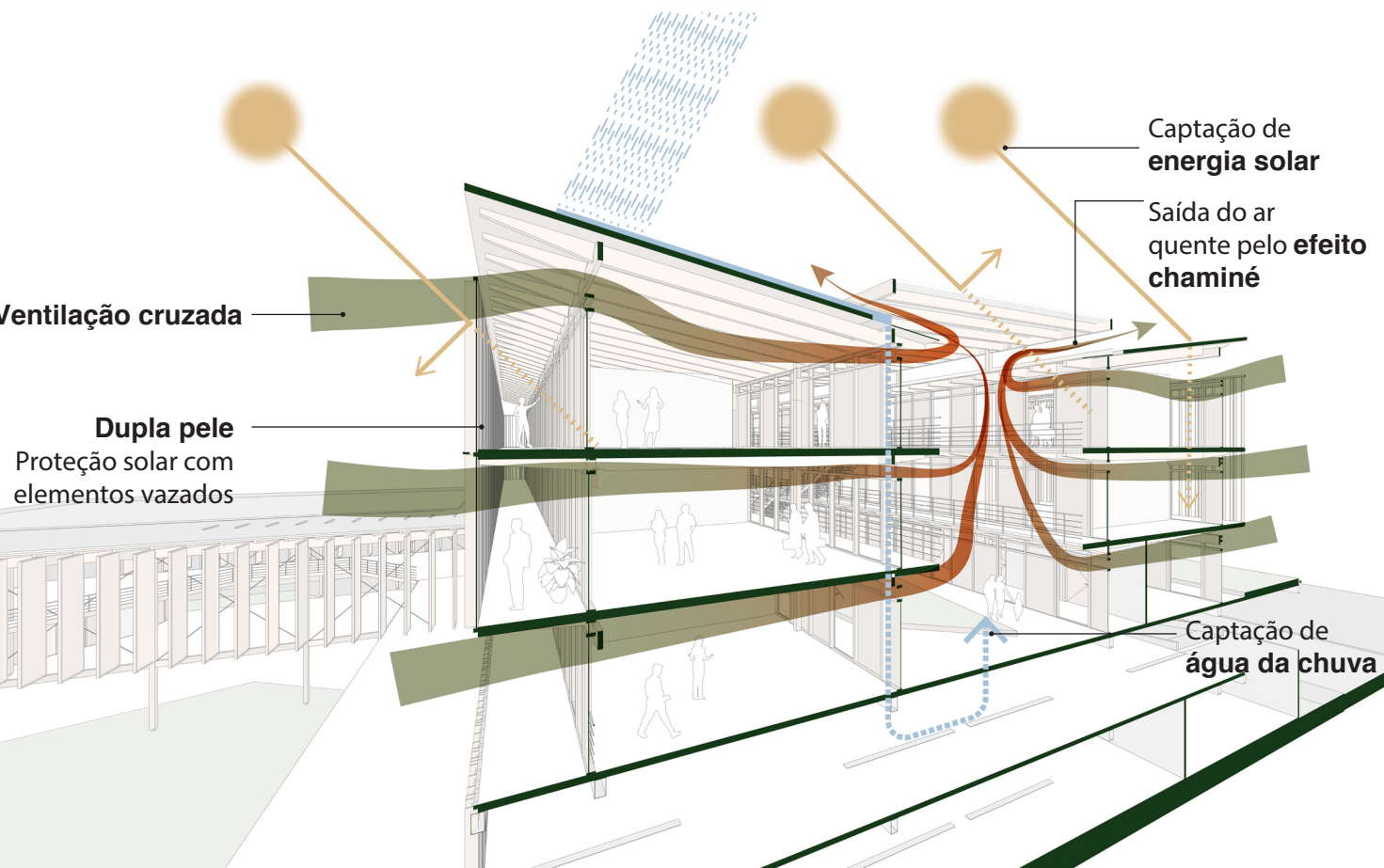
> A implantação leste/oeste dos edifícios garantem a **circulação dos ventos predominantes norte/sul, com o uso de janelas altas e operáveis**. O uso de ventiladores maximiza o uso do sistema de refrigeração passiva e também previne a formação de mofo e bolor devido à alta umidade.

> **Preservação** da vegetação existente sobretudo as **árvores de grande porte**.

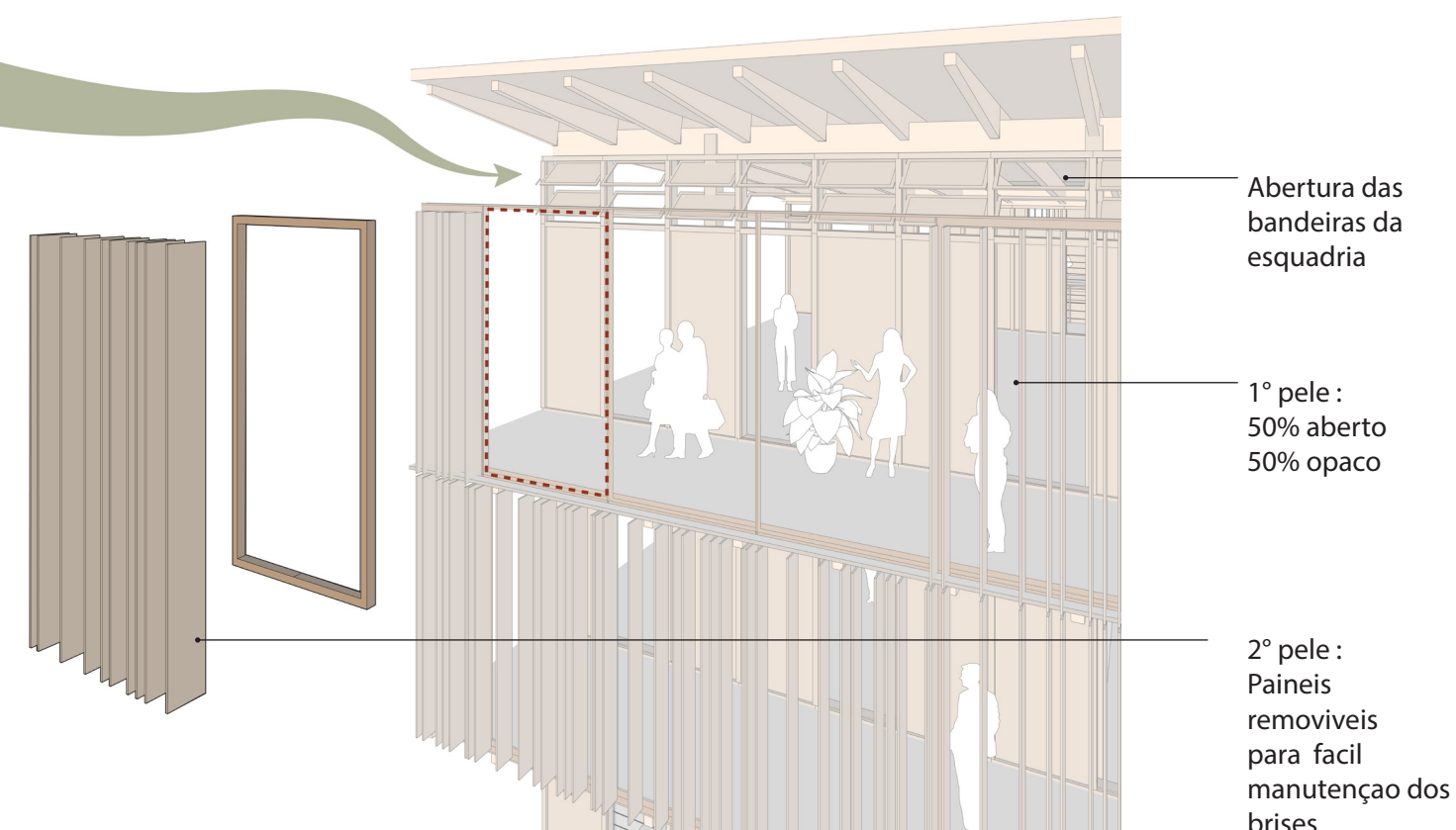


Materiais recicláveis (como o plástico) e resinas vegetais (como os polímeros feitos com fibra de aço e e coco) são alternativas para a fabricação dos brises por pequenos/novos negócios

Diagrama de estratégias de sustentabilidade



Funcionamento da fachada com dupla pele



nova sede do sebrae  
em rondônia

Concurso Público Nacional de Arquitetura e Urbanismo para a elaboração dos projetos da Nova Sede do Sebrae/RO no município de Porto Velho

